



FOLHA VIVA

FOLHA LITERÁRIA DO
CLUBE DE LEITURA DO AEAC-ESO
nº1

Na prosa, o ritmo existe ; na poesia, o ritmo é .
Ricardo Reis

O CLUBE DE LEITURA ESTÁ ABERTO

Todas as terças, às 10h00, no GAPI, o CLUBE DE LEITURA abre a porta a quem o quiser visitar. Material necessário? Vontade de falar (ler e escrever, talvez...) sobre histórias (filmes, livros, jogos, lendas, etc.). Vamos poder criticar, rir e criar sem medo e sem limites, a não ser os da imaginação. Como fazer parte? É só aparecer, mas o mais importante é gostar de ler e de contar uma aventura, um conto, nem que seja uma anedota, desde que tenha piada, claro! Saber ler ou contar uma experiência que se tenha vivido ou que se tenha ouvido falar, pode ser complicado; mas é um desafio!

O CLUBE DE LEITURA TEM TESTES?

Nem pensar! Cada participante vai sabendo, ele próprio ou ela própria, como está a ser a sua participação. Não há provas nem notas: há uma satisfação de se estar a fazer uma coisa de que se gosta.

O CLUBE DE LEITURA É SÓ DE MANHÃ?

Para já, sim. Mas, se houver alunos que só possam participar de tarde ou de noite, o CL está aberto a propostas. Participar é isso mesmo, é estar presente todas as sessões possíveis, mesmo em altura de testes: quem sabe, talvez o CLUBE DE LEITURA possa dar uma ajuda...

O CLUBE DE LEITURA NASCEU AGORA?

Não, já tem alguns anos. Mas esta folha literária é novinha em folha (upsss, esta repetição não era necessária!). Queres participar, queres escrever? Pensa nisso...

ESCRITORES NA ESCOLA



Quem está no Secundário, sabe que a ESO já tem recebido escritores, como foi o caso de Ondjaki, autor angolano, na imagem. São sempre alturas em que a aula pode ser substituída por uma conversa na biblioteca, que é sempre diferente e pode transformar o dia. Não há nada como fazer uma pergunta diretamente a um autor! Às vezes, os livros aparecem e podemos tê-los nas mãos e folheá-los. Se quisermos, o autor assina um autógrafo personalizado e o livro passa a ter um valor incalculável...

SÓ ESCRITORES É QUE PODEM VIR À ESCOLA?

Não, já cá vieram pessoas ligadas ao teatro, à música ou às línguas. O CLUBE DE LEITURA está aberto a todas as ideias: desde que sejam boas e possíveis, podemos sempre pensar nelas e concretizá-las. Tens alguma ideia espetacular?

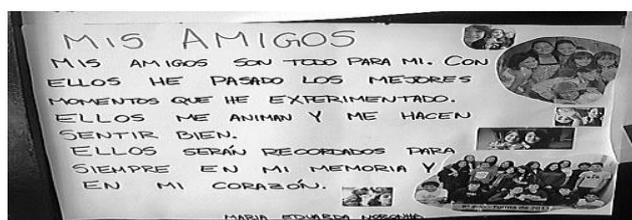
O CL-CLUBE DE LEITURA LANÇA OS JOGOS FLORAIS, MAIS UMA VEZ

Pelo terceiro ano seguido, a ESO vai concorrer aos Jogos Florais, já no princípio de 2019. Se tiveres um bom texto, começa a pensar nele, para entrares na competição. Se ainda não escreveste esse texto, tens muito tempo, ainda. Mas olha que o Natal está à porta...



O regulamento vai ser publicado no segundo semestre. Fica atenta/o. Prosa e poesia. Há prémios!

A POESIA EM ESPANHOL VOLTA A INVADIR AS AULAS



É já nos meses de novembro ou dezembro: se tiveres sorte, a tua turma vai ser invadida por falantes de língua espanhola, interrompendo a aula! Vão dizer 5 minutos de poesia e outros textos. Queres ser um dos leitores? *Habla con tu maestra*. Fala com a tua professora. Entretanto, fica aqui com o poeta espanhol **Escandar Algeet** e com um excerto do seu poema

UN INVIERNO SIN SOL

*Yo amé, con perdón.
Amé por encima de todas las cosas,
que es,
permítanme que les diga,
de la única forma en que se puede
amar.
Yo viví
en un cálido regazo del amor, protegido
bajo su techo,
comiendo de su misma mano,
aprendiendo el fuego
hasta verlo arder,
hasta quemarnos.
Compartí su sudor
y ascendí en su alegría de peldaño en
peldaño.
Es decir: de dos en dos. (...)*

Queres continuar a ler? Vai ao [YouTube](#) e escreve **Escandar Algeet**.

ARTE POÉTICA

*Escrever um poema
é como apanhar um peixe
com as mãos
nunca pesquei assim um peixe
mas posso falar assim
sei que nem tudo o que vem às mãos
é peixe
o peixe debate-se
tenta escapar-se
escapa-se
eu persisto
luto corpo a corpo
com o peixe
ou morremos os dois
ou nos salvamos os dois
tenho de estar atenta
tenho medo de não chegar ao fim
é uma questão de vida ou de morte
quando chego ao fim
descubro que precisei de apanhar o peixe
para me livrar do peixe
livro-me do peixe com o alívio
que não sei dizer*

Adília Lopes, in 'Um Jogo Bastante Perigoso'

Adília Lopes, pseudónimo literário de Maria José da Silva Viana Fidalgo de Oliveira, é uma poetisa, cronista e tradutora portuguesa. Nasceu em 1960, em Lisboa. Eis alguns títulos: *Sete rios entre campos*, *César a César*, *Quem quer casar com a poetisa?*, *A mulher-a-dias*, *Um jogo bastante perigoso*.



Contacto da **FOLHA VIVA** n^o1:
Mário Furtado
(mariofurtado@es-odivelas.pt)

(A **FOLHA VIVA**
n^o2

FICARÁ MAIS **VIVA**
COM A TUA COLABORAÇÃO)

PARTICIPA! SUGERE! CRITICA!